

TR-0035 | TR-0035A | TR-0036 | TR-0036A | TR-0037 | TR-0037A

CORDIM CALIBER CE EN UIAA



Maior durabilidade



Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço)



Produto certificado! Não é conforme!



Atende a normas internacionais CE 1019, EN564, UIAA, marca TASK



Código de cores e fácil identificação de seu diâmetro através de listras



Produzido na União Europeia

Descrição

O CALIBER é um cordelete (cordim) produzido na União Europeia, produto monocromático, sua composição é 100% de poliamida com construção de capa e alma, que confere baixo escorregamento da capa.

Construído em materiais importados, nobre e resistente. Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço). Certificações internacionais CE 1019, EN 564, UIAA, marca TASK.

Identificação:

Uma listra dispõe de 5mm de diâmetro e resistência de 5kN. Peso: 18,9g/m

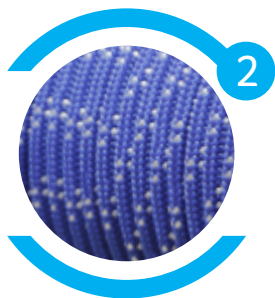
Duas listras dispõem de 6mm de diâmetro e resistência de 10kN. Peso: 23,2g/m

Três listras dispõem de 7mm de diâmetro e resistência de 13kN. Peso: 34g/m

Destaques



Disponível em 3 tamanhos



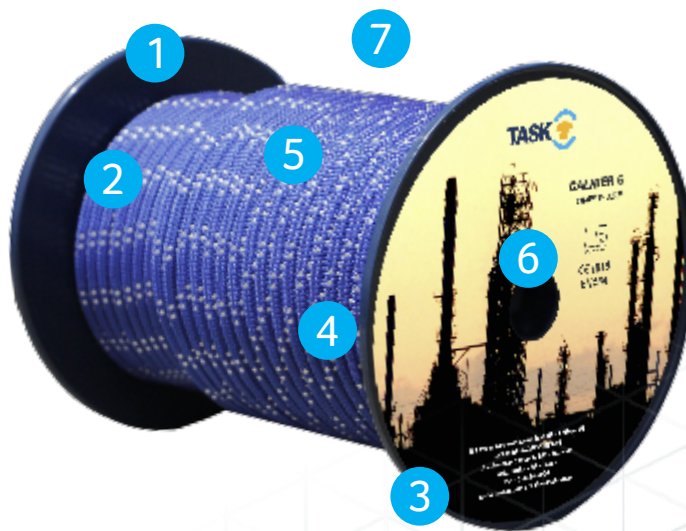
Fácil identificação de seu diâmetro



Produzido na União Europeia



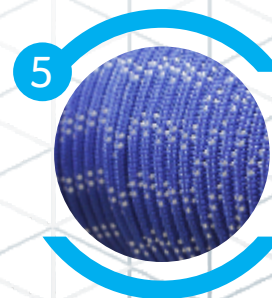
Melhor durabilidade



Melhor custo-benefício











Produto certificado



Construído em material importados

Vantagens técnicas

-  Maior durabilidade
-  Não ocorre deslizamento de capa
-  Maior resistência a abrasão
-  Menor absorção de água, não há incremento de volume em caso da corda molhada
-  Alta maleabilidade, velocidade e dinamismo nas operações mais técnicas
-  Construída em material importados, nobre e resistente
-  Código de cores e fácil identificação de seu diâmetro através de listras
-  Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço)

Aplicações

Para atividades diversas, nós blocantes, acessórios e amarrações. Utilizada para operações de resgate técnico, trabalhos em altura, acesso por cordas e em espaços confinados, operações em helicópteros, locais de difícil acesso, ações táticas, atividades esportivas como montagem de tirolesa, escalada, turismo de aventura, espeleologia e canyoning.

Pela sua alta tecnologia empregada de mais de 70 anos, garante maior tranquilidade aos usuários e equipes de resgate técnico. Utilizada em ambientes industriais, urbanos e esportivos.

Certificações

EQUIPAMENTO
CALIBER

NORMATIVA
CE 1019 | EN 564 | UIAA

Medidas e Materiais

Nome do produto: CALIBER

Código do produto: TR-0035 | TR-0035A | TR-0036 | TR-0036A | TR-0037 | TR-0037A

Peso: 5mm: 18,9g/m
6mm: 23,2g/m
7mm: 34g/m

Resistência: 5mm: 5kN
6mm: 10kN
7mm: 13kN

Material construtivo: Poliamida

Idade da corda: O ano de fabricação poderá ser encontrado no carretel.
Obs.: Caso não possua informações, entrar em contato com a TASK

Garantia: 1 ano contra defeitos de fabricação

Vida útil: Devido a diferentes influências no uso e especialidades de uso, é impossível fornecer um valor numérico exato, apenas um valor de tempo aproximadamente estimado pode ser especificado. Dependendo da frequência e intensidade de uso, efeitos externos como abrasão, contaminação, força mecânico (estático), quedas (dinâmico), ação intensiva de radiação UV, condições climáticas agressivas, etc. Segue abaixo informações como referência.

Referência de tempo / intensidade / uso

TEMPO DE USO	INTENSIDADE	DURAÇÃO RECOMENDADA
1 ano	Pesada – 8 horas por dia	1 ano
2 anos de uso	Moderada – 6 horas por dias	2 anos
3 anos	4 horas dia	3 anos
4 anos	4 vezes por semana	4 anos
5 anos	3 vezes por semana	5 anos
6 anos	6 vezes por mês	6 anos
7 anos	4 vezes por mês	7 anos
8 a 10 anos	Várias vezes no ano	8 a 10 anos

Produtos relacionados

FIVEX II



TC-0020 | TC-0018 | TC-0019

X-TREME II



TC-0031 | TC-0029 | TC-0030

X-TREME X-PERT



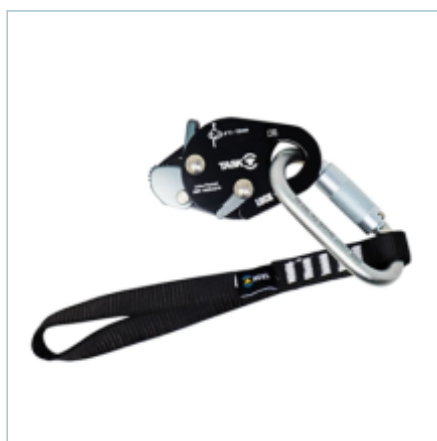
TC-0029XPT

LUCK RESCUE



TB-0020A

LUCK



TB-0020

ZONE ANCHOR



TLV-009

RINGS DOUBLE LINK



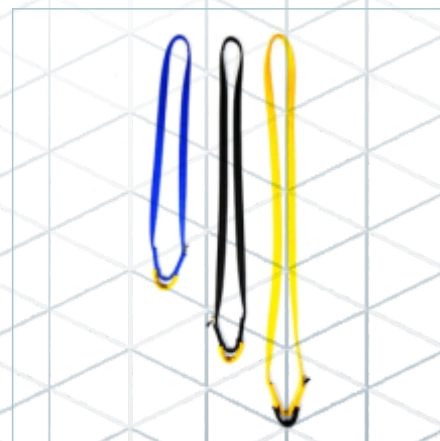
TT-0010

DOUBLE LINK



TA-0055 | TA-0056 | TA-0057

EYE DOUBLE LINK



TA-0058 | TA-0059 | TA-0060

I-SLING



TA-0051 | TA-0052 | TA-0053

MEDIUM RIGGING PLATE



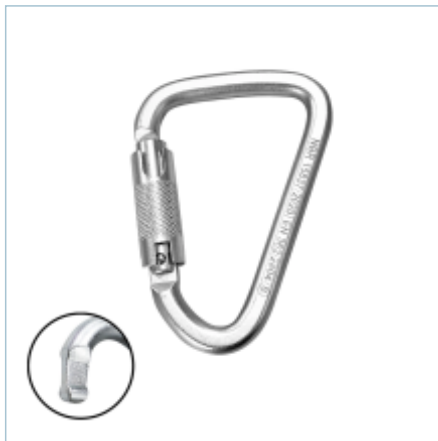
RP-310

BULLET D AUTO



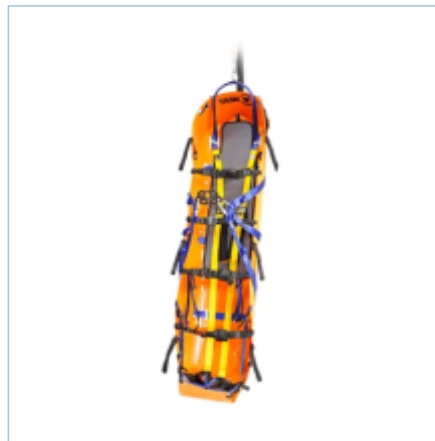
TM-0031

BULLET H AUTO



TM-0053

STR PLUS II



TX-0048 | TX-0056

SISTEMA WENDIX



TX-0047

SINGLE PRO



TP-0038

DOUBLE PRO



TP-0060

Perguntas Frequentes

ESTE PRODUTO POSSUI CERTIFICAÇÃO NACIONAL?

Não, não existe norma nacional.

ESTE PRODUTO POSSUI C.A.?

Não. Não se aplica a esse produto o C.A.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE CORDAS CERTIFICADAS NO BRASIL (NBR) DE CORDAS INTERNACIONAIS CONFORME EN?

Durabilidade e segurança, qualidade da matéria prima, tecnologia na fabricação e menor desgaste dos equipamentos em conjunto com as cordas, como descensores manuais, bloqueadores e trava-quedas. Cumpre os manuais dos fabricantes internacionais, cordas EN 1891 em conjunto com os equipamentos, para cumprir a EN 12841.

SE EU NÃO LAVAR A CORDA, O QUE PODE ACONTECER?

A cera de proteção irá impregnar na corda interferindo na sua condição natural de uso, podendo comprometer os equipamentos atrelados a corda, como deslizamento do descensor e alteração no processo de deflexão da corda, deixando-a enrijecida. Sua lavagem é simples, mas seguindo os parâmetros conforme orientação do fabricante, poderá alterar a vida útil da corda, sendo que não podemos confundir lavagem antes do primeiro uso com a higienização da corda, pois são parâmetros e processos com objetivos diferenciados.

SEGUNDO O PROGRAMA AMBIENTAL, ONDE DEVO DESCARTAR ESSA CORDA?

Seguindo a orientação do fabricante, podemos dizer que a mesma deve adotar uma condição em que seu reuso seja de fato impedido, como citado na NR 35, inutilizando-a, para que assim possa seguir no processo de descarte. Um exemplo de sua inutilização seria cortá-la em partes inferiores a 1m. A corda sendo um produto derivado do polipropileno, devemos entender que a mesma deve sofrer o mesmo processo dos produtos plásticos.

ESTE PRODUTO POSSUI CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL?

Sim. É projetado e fabricado em conformidade CE 1019, EN 564 e UIAA

QUAL O DIFERENCIAL DAS CORDAS COM TECNOLOGIA EUROPEIA DAS CORDAS COM TECNOLOGIA NACIONAL?

Por ser um produto produzido no exterior, empresa com tradição na produção de cordas têxteis com tradição desde 1949, as cordas possuem alta tecnologia empregada de mais de 70 anos, garantindo maior tranquilidade aos usuários e equipes de resgate técnico. Produto certificado! Não é conforme.

TENHO QUE LAVAR A CORDA ANTES DO PRIMEIRO USO?

Sim, a precisa ser lavada antes do primeiro uso, pois possui uma película protetora semelhante a uma leve cera incolor em sua capa. Essa proteção serve para prolongar ao máximo a vida útil da corda quando estocada. Porém, quando for colocado em uso essa proteção deve ser retirada para proporcionar um desempenho seguro dos equipamentos, principalmente descensores, ascensores e bloqueadores.

COMO CONSIGO IDENTIFICAR QUE O NÚCLEO DA CORDA ESTÁ DANIFICADO?

Sempre antes do seu uso, ou após, deve-se acomodar a corda em um recipiente próprio ou armazená-la de forma adequada, e antes desse processo a corda deve ser inspecionada, de maneira de que, como exemplo, quando for acomodada em uma mochila, devemos analisar a corda tateando-a, ou criando pequenas alças visualizando aprofundamento em seu núcleo ou pontos vazios, que a capa pode esconder, dando a impressão que a mesma encontra-se em condições de uso.

SE ESSA CORDA ATUAR EM UM FATOR DE QUEDA 1 OU MENOR, ELA PODE SER REUTILIZADA?

Podemos encontrar cordas onde o fabricante orienta quanto ao reuso do equipamento, seja ele material metálico ou têxtil. Atentamos a normativa da NR 35, que determina que todo equipamento que atuou no sistema que amparou a uma queda deve ser inutilizado e descartado. Entendemos que a norma não define qual o fator de queda, ou atrela a algum parâmetro para a sua reutilização, sendo assim, a TASK atua numa ideologia de que a segurança é fundamental para todas as atividades, principalmente na que se refere com o grau de risco intenso, que é a queda de uma pessoa, onde as consequências são imensuráveis, orientamos que de acordo com a legislação, as mesmas não podem ser reutilizadas, independente da característica de força que a corda ficou envolvida em um sistema de proteção individual contra queda, ou coletiva.

COM QUAL PERIODICIDADE DEVO REALIZAR INSPEÇÃO NESTA CORDA?

Todo material têxtil deve seguir um programa diferenciado dos equipamentos metálicos, sendo que a necessidade de sua inspeção deve seguir alguns parâmetros que envolvem sua área de atuação, como seus esforços mecânicos. Devido a fragilidade dos componentes, o programa de inspeção deverá atender seguimentos onde seu uso e aplicação definem a continuidade de seu uso, ou sua inutilização e descarte mesmo sendo seu primeiro uso. De acordo com o anexo I na NR 35 sua inspeção não deverá ser superior a seis meses, definindo como inspeção periódica, pensando em controle, rastreabilidade e averiguação detalhada pelo uso diário ou até por uso intenso por esforços mecânicos, como em resgate ou em trabalho por acesso em cordas. Cabe ao usuário, ou trabalhador, realizar a inspeção rotineira ou diária, antes do uso e após, sendo uma ação entendida como não objetivando o detalhamento mecânico e administrativo sobre a corda, e sim uma inspeção onde o trabalhador com o mínimo de treinamento poderá fazer parte do processo da continuidade do uso da mesma, e esse tipo de inspeção é diária, diferente de uma inspeção periódica a cada seis meses. A empresa, ou o responsável técnico, deverá definir esse programa de inspeção, pois ele deverá ser coerente as ações de ambiente a qual a corda estará sujeita, podendo assim determinar sua periodicidade da inspeção pois envolvendo ambiente onde produtos químicos atuará diretamente sobre o produto têxtil, talvez não por ação imediata, mas uma reação se surgirá efeitos em dias ou horas depois da sua contaminação. Uma referência seria, se sentir o odor na corda do produto químico o qual estava envolvido no ambiente, a mesma deve-se descartada, seguindo o processo de produtos contaminado por agressão química.

